

Sutta da Proteção Suprema

Maha-Mangala Sutta

Assim ouvi. Em certa ocasião o Abençoado estava em Savatthi no Bosque de Jeta, no mosteiro de Anathapindikā. Então, quando a noite estava bem avançada, uma certa deva com belíssima aparência, iluminou todo o Bosque de Jeta, aproximou-se do Abençoado. Ao aproximar-se homenageou o Abençoado e ficando em pé a um lado a deva disse:

Muitos devas e seres humanos
Pensam na proteção,
Desejam a felicidade,
Diga então, qual é a proteção suprema.

O Buda:
Não se associar com os tolos,
Associar-se com os sábios,
Demonstrar respeito àqueles dignos de
respeito:
Essa é a proteção suprema.

Viver num local civilizado,
Ter realizado méritos no passado,
Portar-se de maneira correta:

Conhecimento amplo e habilidade,
Bem treinado na disciplina,
Boas palavras:
Essa é a proteção suprema.

Sustentar o pai e a mãe,
Zelar pela esposa e filhos,
Consistência no trabalho:
Essa é a proteção suprema.

Generosidade, viver em retidão,
Auxiliar a família,
Praticar ações que sejam irrepreensíveis:
Essa é a proteção suprema.

Evitar e abster-se daquilo que é mau;
Abster-se do que seja intoxicante,
Estar atento às qualidades da mente:
Essa é a proteção suprema.

Respeito e humildade,
Satisfação e gratidão,
Ouvir o *Dhamma* em ocasiões oportunas:
Essa é a proteção suprema.

Paciência e observância,
Visitar os contemplativos,
Discutir o *Dhamma* em ocasiões oportunas:
Essa é a proteção suprema.

Autocontrole, celibato,
Compreender as Nobres Verdades,
Realizar o desapego:
Essa é a proteção suprema.

Uma mente quando tocada
Pelas vicissitudes do mundo,
É inamovível, livre da tristeza, sem pó, em
descanso:
Essa é a proteção suprema.

Sempre invencíveis,
Quando agem desta forma,
As pessoas vão a todo o lado bem,
Essa é a proteção suprema.

